

Aprovada na 974a. Sessão.

ALADI/CR/Ata 972  
(Extraordinária)  
2 de agosto de 2007  
Horas: 10h15m às 10h30m

### ATA DA 972ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA, DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do Dia

Incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Edmundo Vera Manzo, Representante Permanente do Equador.

---

Preside:

GONZALO RODRÍGUEZ GIGENA

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Harstein e Roxana Sánchez (Argentina), Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia), Regis Percy Arslanian e José Humberto de Brito Cruz (Brasil), Oscar Quina Truffa (Chile); Claudia Turbay Quintero (Colômbia); Marielena Ruiz Capote e Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Edmundo Vera Manzo, Vladimir Jarrín e Álvaro Enrique Garcés Egas (Equador), Ricardo Lozada Caballero (México), Víctor Verdun Bitar e María Inés Benítez Riera (Paraguai), Max de la Fuente Prem e Eric Anderson Machado (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Luján Barceló (Uruguai); Luisa López Moreno (Venezuela), e Elvira E. Barrios (Panamá).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet, Isaac Maidana Quisbert.

---

PRESIDENTE: Bom dia a todos!

Vamos dar início à 972ª sessão, extraordinária, correspondente à incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo Senhor Embaixador Doutor Edmundo Vera Manzo, Representante Permanente do Equador.

Rezado Embaixador, tenho a honra de lhe dar as boas-vindas a este Comitê e a esta Casa da Integração. É notória sua vasta e variada experiência de vida no âmbito cultural. Percorreu como profissional, como psicólogo, como sindicalista e, sobretudo, como pedagogo, os mais amplos campos do conhecimento, da filosofia à história e à pedagogia, com uma abrangência nesse ambiente cultural que, certamente, vai enriquecer todo tipo de considerações e aprofundamentos de nosso debate em favor da integração.

Gostaria de destacar, ainda, da minha vivência pessoal, algo que conversamos na sexta-feira à noite, no jantar oferecido pela Embaixadora da Colômbia, sobre sua profunda preocupação pelos aspectos da identidade cultural e da integração, e a necessidade de que a integração necessariamente leve em conta e respeite as identidades culturais, de forma a fazermos uma integração realmente criativa.

Isso também me faz lembrar as palavras do Ex-Presidente do Brasil, o Doutor Fernando Henrique Cardoso, que anteontem salientou certo fracionamento que existe neste momento na América Latina; e insistiu na necessidade imperiosa de prestar atenção a esse fracionamento e a essas diversidades para atingir uma integração realmente profunda, sincera e que respeite as individualidades de todos os que estamos incluídos neste processo.

Nem é preciso dizer-lhe, senhor Embaixador, que eu como Presidente e, certamente, todos os colegas aqui presentes estamos a sua disposição para ajudá-lo e para também nos enriquecermos com tudo o que Vossa Senhoria possa contribuir para esta Organização no cumprimento de seus objetivos.

É realmente uma honra tê-lo como colega de trabalho.

Outorgo a palavra ao senhor Secretário-Geral da Associação.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente.

Seja bem-vindo, senhor Embaixador, Representante Permanente de Equador junto à ALADI, Edmundo Vera Manzo, seja bem-vindo da mesma forma que foram todos os demais, participando dos afazeres coletivos, onde cada um contribui com o que é específico e faz uma busca diligente para encontrar o que é comum. Seu currículo apresenta-o nos campos da filosofia, da pedagogia, do pensamento. O campo do pensamento não é nunca alheio a nenhuma atividade; se filosofar é pensar claro, bom, Vossa Senhoria ajudar-nos-á a pensar claro quando não possamos ver a luz dos temas.

Naturalmente, as palavras finais de seu currículo são ilustrativas quanto ao enfoque que Vossa Senhoria assumiu em sua viagem pela vida, as raízes culturais de cada pessoa devem ser a base da construção de suas identidades e visões, e devem ser inseridos outros valores. Citando a Martí, Vossa Senhoria diz: “Uma síntese vivente dos valores transcendentais da humanidade”.

Para concluir, adiro totalmente às palavras do senhor Presidente e apenas permito-me acrescentar algo que previamente tivemos chance de tratar sumariamente: a necessidade de que esta Associação mantenha em algum momento um debate profundo, responsável, sério, moderno, atual sobre o que ocorre com a integração na América Latina: há fragmentação? Há unidade? Há objetivos comuns? Há fracionamento? O que é que há? Isso, sem dúvida, deve se nutrir de uma contribuição de todos, daqueles que estão na gestão, daqueles que estão no pensamento, daqueles que estão na elaboração de propostas; por isso Vossa Senhoria chega em um momento prévio a nosso Conselho de Ministros, que certamente, ocupando-se de temas específicos, menos familiares à pedagogia e à filosofia e à psicologia, quais sejam, origem, salvaguardas, solução de controvérsias, certificado digital de origem, PMDERs -o senhor representa um deles- possa, então alentar algum espaço para alguma reflexão sobre para onde vamos, não apenas com as ferramentas, mas também com o significado final de nosso empreendimento.

Portanto, nesse contexto, permitam-me oferecer-lhe estas palavras de boas-vindas, naturalmente, oferecer-lhe nossa colaboração e desejar-lhe muito boa sorte.

PRESIDENTE: Senhor Embaixador Vera Manzo, o senhor tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo): Senhor Presidente do Comitê de Representantes, senhores Representantes Permanentes, senhores Representantes dos Países e Organismos Observadores, senhor Secretário-Geral, senhores Subsecretários, senhores funcionários das Representações dos países-membros da ALADI,

Minha incorporação a este importante órgão de decisão política do processo de integração que reúne o maior número de países da região, constitui a adequada oportunidade para expressar que o Governo de meu país, presidido pelo economista Rafael Correa, outorga um lugar especial à integração regional.

Tradicionalmente, o Equador tem identificado a integração sub-regional e regional como um processo solidário para unir esforços que contribuem decididamente no desenvolvimento econômico e sustentável de nossas economias e o bem-estar de todos nossos povos, resolvendo as assimetrias, com plena superação da pobreza de nossos países e, especialmente dos grupos sociais marginados da educação, da capacitação e do emprego. O Equador reconhece a integração além do econômico, como o meio que efetivamente contribuirá para a criação de um espaço econômico, político, social, cultural e, muitas vezes esquecemos, espiritual, onde seja possível atender as necessidades dos povos, tanto presentes quanto futuros.

O Equador é respeitoso do direito internacional, bem como das formas de governo e economia que os povos dos diversos países escolhem; por isso concorda com e respeita os princípios que impulsionam o processo regional que estamos construindo no âmbito da ALADI.

O Governo do Presidente Correa no âmbito da globalização propõe para a integração o desafio de consolidar novas posições que garantam maiores níveis de independência regional, que contribuam para superar as deficiências demonstradas pela atual estrutura concentradora e hegemônica da economia mundial. O Governo do Presidente Correa reivindica o processo de integração não como simples soma de mercados. Ele sustenta que a integração se apóia em um importante processo de integração produtiva, onde as micro, pequenas e médias empresas tenham um papel principal.

A conjuntura mundial caracterizada por uma concentração do poder político e econômico em muito poucos Estados e uma crescente importância dos mercados globais sobre a satisfação das necessidades primárias dos povos, concentração do comércio e a produção em um número cada vez maior de reduzidas, mas muito poderosas, empresas, diminuem o papel dos Governos e dos Estados nas decisões das políticas públicas; resultam em escassos avanços nas negociações internacionais tendentes a facilitar as soluções.

Esta situação que prejudica os países com menor poder político ou econômico pode ser constatada nos permanentes fracassos das negociações internacionais. A Roda denominada do Desenvolvimento, de Doha, da Organização Mundial do Comércio, teve poucos avanços e, em mais de uma ocasião, esteve a ponto de fracassar devido à permanente falta de compreensão e de flexibilidade das maiores economias do planeta, a incompreensão das justas necessidades das economias emergentes e pobres do planeta deram como resultado um caos e uma crise maior, que paralisaram as negociações internacionais. A situação mundial tem resultados negativos para o desenvolvimento.

O Governo equatoriano presidido pelo economista Rafael Correa Delgado confere um papel primordial ao processo de integração regional. Nesse âmbito, na Reunião Cúpula dos países do MERCOSUL e Associados, realizada em Assunção, em junho deste ano, apresentou uma nova proposta de arquitetura financeira para a região, que visa que possamos conseguir ter independência dos inaceitáveis condicionamentos dos organismos internacionais, proferidos para outras realidades, outras necessidades e interesses diferentes dos nossos. Nesta nova arquitetura, nossas economias serão usadas em investimentos produtivos em favor do desenvolvimento econômico sustentável que proteja nossos recursos naturais. Esta proposta se baseia em três pilares: a criação de um Fundo Monetário Regional Internacional, de um Banco de Desenvolvimento e de uma unidade monetária da região.

Os princípios do Tratado de Montevideu 80: pluralismo, convergência, flexibilidade, tratamentos diferenciados e reconhecimento das diversas formas de concerto entre os países impulsionam a política de integração regional que postula o governo equatoriano. Nesse âmbito e com tais bases é que o Equador entende o novo desafio que os países da região nos propusemos, de avançar na construção do Espaço de Livre Comércio Comercio regional, um espaço ampliado, gerador de riqueza e equilíbrio na distribuição, um espaço amplo de produção e de criação. Um Espaço de Livre Comércio de sucesso, que deverá reconhecer as diferenças de desenvolvimento dos países, que deverá ser flexível e convergente.

O Governo de meu país reconhece os esforços realizados por todos os países-membros que lhe outorgam um tratamento especial e diferenciado em múltiplas áreas e setores do processo integrador, e espera que esse princípio seja mantido e consolidado no futuro plano que esta Associação visa concretizar em favor dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Nesta ocasião, quero transmitir o agradecimento de meu país, de minha Representação, pelo valioso e abnegado trabalho realizado e oferecido pela Secretaria-Geral, por suas contribuições técnicas, que em mais de uma ocasião facilitaram as decisões políticas dos países-membros.

Senhor Presidente, senhores Representantes, comprometo-me a contribuir com Vossas Senhorias em todos os empreendimentos que tenham como finalidade fortalecer e

consolidar a integração da região em todos seus aspectos, principalmente, diria, nos culturais, políticos e espirituais, que muitas vezes esquecemos.

Senhor Presidente e senhores Representantes, ratifico minha vontade e a do Governo de meu país de contribuir e trabalhar de forma incansável para conseguir que o próximo Conselho de Ministros seja bem sucedido e determine o melhor dos caminhos pelo qual deve transitar o processo de integração nos próximos anos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Embaixador.

Com isto, encerramos a sessão de incorporação do Senhor Embaixador, Representante Permanente do Equador.

Convido os senhores Representantes Permanentes para a foto comemorativa da ocasião.

Encerra-se a sessão.

---